

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021**

**Senhores Acionistas,** Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel X Brasil S.A. (ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**1. PERFIL**  
A Enel X Brasil S.A., com sede na Avenida das Nações Unidas, 14401 na cidade de São Paulo, SP, constituída em 18 de agosto de 2009, tem como objeto social participar do capital de outras empresas e sociedades, associações, clubes e outras formas de participação no Brasil e no exterior, e a prestação de serviços em geral de qualquer natureza ou especialidade, tanto direta ou indiretamente relacionados com as atividades para a oferta de energia elétrica quanto para outros setores da economia e do consumo em geral. A participação em outras sociedades não é o foco principal da companhia, embora conste em seu objeto social. Durante o ano de 2021, a Enel X Brasil S.A. focou sua atuação nas seguintes linhas de negócio e produtos: • E-Home (Clientes Massivos): soluções para tornar a residência de nossos clientes um local mais eficiente, inteligente, seguro e confortável, aproveitando a facilidade de pagamento através da conta de energia, oferecendo assistência técnica, assistência financeira e geração de automação residencial através da plataforma Homix, atuando com força de venda presencial nos estados sob concessão do grupo e de forma digital (e-commerce) em todo o país. • E-Industries (Clientes Corporativos e Institucionais): Infraestrutura Elétrica: projetos de média e alta tensão e soluções de engenharia para a correta operação e manutenção da infraestrutura elétrica. Geração Distribuída: focada no cliente preocupado com a sustentabilidade e com políticas ambientais não intensivas em energia através de venda ou aluguel de painéis solares ligados no sistema elétrico, e Gestão de Energia no Mercado Livre e Operação com também Gestão On Line de plantas de geração distribuída. A Companhia tem contratos vigentes de UBIM (Utility Billing Management), onde automatizamos o controle das faturas e o pagamento oportuno de faturas/contas de serviços públicos, resolvendo com precisão as dúvidas sobre faturamento e exceções de pagamento. O gerenciamento de custos de serviços públicos identifica erros, acelera o processamento e simplifica o pagamento. • E-City: Soluções em iluminação pública, no modelo de PPPs, considerando as vitórias nas licitações de Angra dos Reis e Macapá. Soluções em eficiência energética considerando soluções com energia renovável e redução de custos. Planejamento de soluções para cidades inteligentes, considerando soluções com plataformas e sistemas inteligentes. Otimização de mobilidade elétrica urbana para o transporte público elétrico dentro das cidades e Estados incluindo a modernização das frotas de ônibus para ônibus elétricos com infraestrutura de recarga, plataformas de gestão e soluções de energia renovável. • E-Mobility: Soluções em redes e plataformas para recarga de frotas de veículos elétricos. A Enel X possui participação direta de 99,99% da Central Geradora Fotovoltaica São Francisco Ltda (CGFSF) e 51% do capital das empresas Luz de Angra Energia S.A. ("Luz de Angra"), Luz de Macapá Energia S.A. ("Luz de Macapá"), respectivamente. A CGFSF é uma sociedade empresarial limitada de capital fechado, com sede no município de São Paulo, Estados de São Paulo, tem como objetivo social a produção de energia para produção de energia elétrica de origem solar, eficiência energética, infraestrutura elétrica e outros, bem como as atividades de operação e manutenção desses ativos. A Luz de Angra e a Luz de Macapá são sociedades por ações de capital fechado, sediadas na cidade do Rio de Janeiro/RJ, cujo objeto social é a execução de obras e prestação de serviços de iluminação pública, incluindo a implantação, instalação, recuperação, modernização, eficiência energética, expansão, operação, manutenção e melhoramento das redes de iluminação pública.

**2. PRINCIPAIS INDICADORES**

	2021	2020	Variação	Var. %
Potência Vendida(KWp) - Segmento B2B	11.017	11.072	(55)	-0,5%
Potência Vendida(KWp) - Segmento B2C	116	330	(214)	-46,3%
Quantidade de clientes B2B (UC's) atendidos	6.009	1.741	4.268	245,1%
Total de projetos B2B	30	16	14	87,5%
Base de clientes Massivos	1.040.767	1.012.300	28.467	2,8%
CANCELAMENTOS Segmento Massivo	1.48%	1,32%	0,16 p.p	12,1%
Investimento total (R\$ mil)	25.244	28.694	(3.450)	-12,0%

  

	2021	2020	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	128	127	1	0,8%
Número de colaboradores parceiros	144	79	65	82,3%
<b>Total</b>	<b>272</b>	<b>206</b>	<b>66</b>	<b>32,0%</b>

  

	2021	2020	Variação	Var. %
Ativo total	433.347	227.223	206.124	90,7%
Patrimônio líquido	294.247	134.763	159.484	118,3%
Capital Social	324.726	187.726	137.000	73,0%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,12	0,10	0,02	22,6%

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
<b>Ativo</b>				
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	84.970	32.395	86.862
Títulos e valores mobiliários		452	-	452
Contas a receber de clientes	5	59.063	41.330	69.816
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	6	3.869	2.797	3.772
Outros tributos compensáveis	6	13.064	12.237	13.081
Empréstimos com partes relacionadas		23	-	-
Ativo financeiro - contas a receber vinculados à concessão		-	-	156
Despesas antecipadas com vendas de seguros	7	17.578	6.362	17.578
Outros créditos		27.389	14.374	31.120
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>206.408</b>	<b>109.495</b>	<b>222.837</b>
<b>Não circulante</b>				
Contas a receber de clientes	5	3.227	2.462	77.737
Tributos diferidos	22	35.176	13.907	35.104
Ativo financeiro - contas a receber vinculados à concessão		-	-	2.180
Investimento	8	159.048	102.665	-
Outros créditos		78	122	78
Imobilizado	9	15.912	9.692	76.565
Intangível	10	17.986	7.487	18.846
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>231.427</b>	<b>136.335</b>	<b>210.510</b>
<b>Total dos ativos</b>		<b>437.835</b>	<b>245.830</b>	<b>433.347</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**3. DESEMPENHO OPERACIONAL**  
Em E-Industries, a potência total vendida em 2021, medida em kWp, permaneceu em linha, em comparação ao ano anterior, com o início da construção de mais 10MWp na modalidade de aluguel. Na linha de negócios de clientes corporativos e institucionais (B2B), o número de projetos fechados referentes a oferta de serviços e soluções apresentou um aumento de 15%, em relação a 2020. Referente aos projetos de infraestrutura elétrica e geração distribuída, o ticket médio reduziu 30% comparado ao ano anterior. No grupo de clientes B2C, a Companhia aumentou a base de clientes. O número total de clientes em 2021 teve um incremento de 9% em relação ao mesmo período do ano anterior, apesar dos impactos nos canais de vendas derivados da pandemia de COVID-19. No que diz respeito aos cancelamentos de produtos no segmento de clientes massivos, observa-se uma melhoria de 0,16 p.p em 2021 (1,48%), em relação a 2020 (1,32%) quando observadas as médias de cancelamentos anuais entre os períodos.

**4. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO Resultado Consolidado**

	2021	2020	Variação	Var. %
<b>Valores em R\$ Mil</b>				
Receita Operacional Bruta	153.376	126.616	27.760	22,1%
Deduções da Receita Bruta	(14.907)	(11.517)	(3.390)	29,4%
Receita Operacional Líquida	138.469	114.099	24.370	21,4%
Custo do Serviço e despesas operacionais (1)	(140.757)	(123.488)	(17.269)	14,0%
EBITDA (2)	(415)	(7.219)	6.804	-94,3%
<b>Margem EBITDA</b>	-0,30%	6,33%	-6,63 p.p	6,03 p.p
EBIT (3)	(2.288)	(9.399)	7.111	-75,7%
<b>Margem EBIT</b>	-1,65%	-8,24%	-	6,59 p.p
Resultado Financeiro	3.900	(9.383)	13.303	-141,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	18.025	4.889	13.136	+100,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>19.657</b>	<b>(13.893)</b>	<b>33.550</b>	<b>+100,0%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>14,20%</b>	<b>-12,18%</b>	<b>-</b>	<b>26,38 p.p</b>
<b>Lucro Líquido por ação (R\$)</b>	<b>0,01</b>	<b>(0,01)</b>	<b>0,02</b>	<b>+100,0%</b>

(1) Custo do Serviço e despesas operacionais: inclui Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa (2) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização (3) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A Enel X Brasil S.A teve um incremento de 22,1% em sua receita líquida, avançada por E-Industries com plantas de Geração Distribuída em Pernambuco em 2020 e Bahia em 2021, e por E-Home com vendas esperadas para créditos de liquidação duvidosa, apresentando um aumento de 24,0% frente ao ano anterior, oriundo dos seguintes fatores: (i) efeito do reconhecimento dos projetos de Geração Distribuída nas modalidades de aluguel; (ii) maior custo com pessoal e baixa de estoque; e (iii) maiores custos de *intercompany* devido a operação de novos contratos de UBIM. A Enel X Brasil encerrou o ano de 2021 com uma EBITDA negativa de R\$ 0,4 milhões. Mesmo custo, o EBITDA apresentou uma melhoria de R\$ 6,8 milhões em relação ao exercício de 2020. O aumento do resultado financeiro, se deve, principalmente, a redução com despesas de variação cambial negativa de passivos, R\$ 10,1 milhões (49,2%) em comparação a 2020 e, também, um aumento com receitas de atualização de contas a receber de arrendamento, R\$ 2,9 milhões (366,1%) em comparação ao ano anterior. Em 2021, a Enel X Brasil registrou um lucro de R\$ 19,6 milhões, melhor em R\$ 33,5 milhões comparado ao registrado em 2020 (prejuízo de R\$ 13,9 milhões).

**5. INVESTIMENTOS TOTAIS**  
Em 2021 foram realizados R\$ 25,2 milhões contra R\$ 28,7 milhões em 2020. Parte relevante dos investimentos de 2021 foram alocadas em Projetos de E-HOME (cerca de R\$ 13,3 milhões), custo de ICT (cerca de R\$ 7,9 milhões), E-CITY (R\$ 0,7 milhões) e em nova estruturação das áreas de trabalho (cerca de R\$ 3,2 milhões).

**6. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA**

Indicadores Operacionais	2021	2020	
<b>Acionistas</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	
Enel Brasil S.A.	100,00%	1.332.417.367	100,00%
Enel Geração Fortaleza	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.373.845.940</b>	<b>1.332.417.368</b>	<b>100,00%</b>

**7. AGRADECIMENTOS**

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2021 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados. A Administração.

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
<b>Passivo</b>				
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	11	90.828	50.983	99.723
Salários, provídeos e encargos sociais	12	5.024	9.536	5.024
Imposto de renda e contribuição social a pagar	13	-	-	74
Outras obrigações fiscais	14	16.042	11.632	16.349
Outros pagamentos	13	1.715	885	1.715
Receitas antecipadas	15	9.780	9.467	9.780
Capital a integralizar em investidas		16.809	21.029	-
Adiantamentos	16	-	2.352	-
Contas a pagar		7	3	9
Outras obrigações		3	3	3
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>140.205</b>	<b>105.687</b>	<b>132.737</b>
<b>Não circulante</b>				
Obrigações por arrendamentos	13	4.222	2.986	4.222
Provisão para férias e trabalhistas	14	79	41	79
Receitas antecipadas	15	1.275	2.353	1.275
Outras obrigações fiscais	14	102	-	104
Provisão para desmantelamento		-	-	683
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>5.678</b>	<b>5.380</b>	<b>6.363</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social		324.726	187.726	324.726
Outros resultados abrangentes		932	-	932
Prejuízos acumulados		(33.706)	(52.963)	(33.706)
Reserva de lucros		291.952	134.763	291.952
Participação de acionistas não controladores		-	-	2.295
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>291.952</b>	<b>134.763</b>	<b>294.247</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>		<b>437.835</b>	<b>245.830</b>	<b>433.347</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	19.257	(13.893)	19.257	(13.893)
<b>Ajustes para conciliar o (prejuízo) lucro líquido do período com o caixa das atividades operacionais:</b>				
Provisão (reversão) de perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(666)	(526)	3.006	666
Provisão para férias e trabalhistas	-	-	238	-
Atualização financeira desmantelamento	-	-	35	-
Receita de arrendamentos	-	-	(37.545)	(44.913)
Custo de arrendamento financeiro	-	-	21.040	18.667
Custo de construção	-	-	(2.336)	-
Atualização financeira de contas a receber de arrendamentos	-	-	-	(787)
Provisão (reversão) para processos judiciais	32	(223)	32	(223)
Juros provisionados sobre obrigações de arrendamento	343	245	343	245
Variações monetárias e cambiais provisionadas	6	9.330	6	9.330
Depreciação e amortização	2.105	1.842	2.492	2.180
Amortização de despesas antecipadas com vendas de seguros	-	14.324	-	14.324
Box de estoque	-	26	-	26
Equivalência patrimonial	(16.249)	(26.097)	-	-
Valor residual de intangível e imobilizado	-	-	3.206	-
Aplicativos financeiros derivativos	-	-	932	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.269)	(5.025)	(21.197)	(6.025)
<b>Total</b>	<b>(16.437)</b>	<b>(20.123)</b>	<b>(10.312)</b>	<b>(19.403)</b>

(Aumento) redução nos ativos operacionais: Contas a receber de clientes (17.832) (2.526) (24.883) (2.648) Tributos a compensar (1.899) (4.883) (1.819) (4.883) Prêmios de seguros e comissões de fianças (11.216) (1.247) (11.216) (1.247) Adiantamento e fornecedores (5.659) (5.659) (5.659) (5.659) Despesas antecipada com vendas de seguros (12.972) (12.074) (16.700) (12.074)

(Aumento) redução nos passivos operacionais: Fornecedores 39.845 9.027 48.725 9.042 Salários, provídeos e encargos sociais (4.512) 3.284 (4.512) 3.284 Impostos, taxas e contribuições a recolher 7.885 6.230 8.423 6.392 Receitas antecipadas (2.352) (2.827) (2.352) (2.827) Adiantamentos (2.352) (2.827) (2.352) (2.827) Outras contas a pagar 4 (10) 4 (10)

Pagamento de juros de obrigações por arrendamento (20.248) (26.561) (15.207) (25.788) Pagamentos de impostos de renda e contribuições sociais (3.376) (245) (3.376) (245) Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais (23.624) (26.806) (18.860) (26.100)

**Fluxo de caixa das atividades de investimento**  
Títulos e valores mobiliários (452) 15.858 (452) 15.858 Criação de ativos de longo prazo (3.975) (3.975) (5.280) (5.280) Adição de intangível (10.955) (10.955) (10.955) (10,955) Aquisição de participação societária (43.420) (25.559) - - Empréstimos e financiamentos concedidos a partes relacionadas (23) - (23) - Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento (58.033) (13.676) (64.897) (12,785)

**Fluxo de caixa nas atividades de financiamento**  
Aumento de capital 137.000 72.412 137.000 72.412 Participação de não controladores - - 400 1.990 Pagamentos de obrigações por arrendamento (2.763) (287) (2.763) (287) Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento 134.237 (12.264) 134.637 70,115 Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa 52.165 50.880 52.165 50.880 Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício 32.395 752 35.982 752 Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício 84.970 32.395 86.862 35.982

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2020
Receita líquida	20	143.994	68.457	138.659
Custo do serviço	20	(83.531)	(43.802)	(110.490)
Lucro bruto		10.463	24.655	27.979
Despesas operacionais				
Despesas gerais e administrativas	20	(26.078)	(59.203)	(27.271)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa		666	526	(3.006)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(26.212)</b>	<b>(59.297)</b>	<b>(30.267)</b>
Resultado de equivalência patrimonial		16.249	26.097	-
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro</b>		<b>500</b>	<b>(8.545)</b>	<b>(2.288)</b>
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	21	2.170	959	5.842
Despesas financeiras	21	(1.895)	(11.332)	(1.922)
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e imposto de renda		275	(10.373)	3.920
Imposto de renda e contribuição social		775	(18.818)	1.632
Correntes	22	(2.787)	-	(3.172)
Diferidos	22	21.269	5.025	21.197
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>19.257</b>	<b>(13.893)</b>	<b>19.657</b>
Atribuível a:				
Acionista controladores		19.257	(13.893)	19.257
Acionistas não controladores		-	-	400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (Valores expressos em milhares de reais)**

...continuação

**financeiros:** O Grupo revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conexas e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos descontados neste modelo são corroborados por indicadores de mercado de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis. O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e nos orçamentos financeiros, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano. Em 31 de dezembro de 2021, não foram observados indicadores de que os ativos relevantes do Grupo estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido. **3.1.5. Imobilizado:** Os itens que compõem o ativo imobilizado do Grupo são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxa que levam em consideração a avaliação de utilidade econômica do ativo. **3.1.6. Investimentos:** O movimento das operações de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, o Grupo reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxa que levam em consideração a avaliação de utilidade econômica do ativo. **3.1.7. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 10% sobre o lucro tributável para contribuição social. O lucro líquido, e considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício para as empresas tributadas pelo Regime Lucro Real. As controladas tributadas pelo Regime de Lucro Presumido apuram o imposto de renda e a contribuição social com base na legislação vigente, cujas alíquotas aplicáveis sobre a receita bruta, para apuração da base de cálculo são: 32% para imposto de renda e 9% para contribuição social. **3.1.8. Provisão para processos judiciais e outros riscos:** As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Grupo (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor líquido estimado com segurança. Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidação é determinada, levando em consideração a natureza e o valor da obrigação. Um movimento de provisão no mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena. **3.2. Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2021:** A Companhia e suas subsidiárias avaliaram os novos pronunciamentos ou alterações relacionadas aos processos judiciais e outros riscos, e que se aplicam no ano em que o ativo será avaliado. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 1, As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021 estão evidenciadas a seguir: a) Alterações ao CPC 06 (R2) - Arrendamentos: O CPC 06 (R2) foi alterado com o objetivo de determinar os procedimentos e critérios contábeis para o devido registro de benefícios concedidos aos arrendatários pelos arrendadores através de contratos de arrendamento em decorrência da pandemia de COVID-19. (i) A alteração em questão permite a utilização de um expediente prático para a contabilização de alterações contratuais temporárias em decorrência da COVID-19, que devem, obrigatoriamente, atender a todas as características descritas a seguir; (ii) A alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraaprestação revisada para o arrendamento que é substancialmente igual ou inferior à contraaprestação para o arrendamento imediatamente anterior à alteração; (iii) Qualquer redução no pagamento de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2021; e (iv) Não há alteração substancial de outros termos e condições do contrato de arrendamento. A revisão do CPC 06 (R2), bem como a aplicação do expediente prático não resultaram em alterações materiais para a política contábil sobre contratos de arrendamento em termos de ativos e passivos contábeis. b) Alterações ao CPC 38 (R2) - Instrumentos financeiros (R1) e CPC 48 - Instrumentos financeiros, reconhecimento e mensuração, evidência e instrumentos financeiros: Os pronunciamentos contábeis supracitados foram alterados em virtude da recente reforma realizada sobre as taxas interbancárias oferecidas (IBORs), tais taxas são referências de juros, como por exemplo, LIBOR, EURIBOR e TIBOR. Dessa forma, o CPC emita a reforma da taxa de juros de referência que está em alteração do CPC 06 (R2). Tais alterações, em princípio, não afetam o reconhecimento e mensuração de contabilização de hedge para permitir a manutenção da contabilização destes instrumentos de proteção durante o período de incerteza gerado pela reforma da taxa de juros de referência. O Grupo não possui transações neste escopo. **3.3. Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes:** Não se espera que as seguintes normas novas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo. Se aplicáveis aos negócios da Companhia e suas subsidiárias, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

**3.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. Áreas consideradas significativas, que requerem maior nível de julgamento e estão sujeitas a estimativas incluem: perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros, perda esperada para crédito de liquidação duvidosa, reconhecimento de receita e contribuição social diferidos, provisões para riscos cíveis e trabalhistas, arrendamentos e instrumentos financeiros. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Companhia faz uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores divulgados das receitas, despesas, ativos e passivos e, as divulgações de passivos contingentes. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas, premissas e políticas consistentes, bem como julgamentos equitativos sobre os valores de ativos e passivos avaliados no risco associado a cada cliente e a probabilidade de deixar de honrar com aquilo que é estabelecido no contrato celebrado entre as partes. Essa análise é feita desde o reconhecimento inicial do direito de receber a contraprestação financeira pelo serviço prestado e produto vendido. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas também consideram no modelo de determinação de perda esperada a existência de garantias reais. **8. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos:** O saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a valores de retenções de notas fiscais emitidas e imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras.

**4. Caixa e contas correntes bancárias:** O Grupo revisa suas estimativas, pelo menos, anualmente.

**5. Contas a receber de clientes:** A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Clientes	37.051	3.954	9.716	50.721
Contas a receber de contratos de arrendamento	-	-	-	-
Contas a receber partes relacionadas	13.246	-	13.246	6.003
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	50.297	3.954	9.716	63.967
	(16.641)	(1.495)	(1.495)	(2.342)
	48.820	3.954	9.716	62.240
	-	-	-	43.792
	-	-	-	41.330
	-	-	-	2.462

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Clientes	127.178	3.954	9.716	140.848
Contas a receber de contratos de arrendamento	-	-	-	45.700
Contas a receber partes relacionadas	13.246	-	13.246	975
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	140.424	3.954	9.716	154.094
	(6.541)	-	-	(3.534)
	133.883	3.954	9.716	147.553
	-	-	-	88.422
	-	-	-	81.298
	-	-	-	77.737
	-	-	-	44.019

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa encontra-se disposta abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	Reversão	incobáveis	31/12/2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.342)	-	665	(1.677)
	(2.342)	-	665	(1.677)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	Reversão	incobáveis	31/12/2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(3.534)	(3.672)	665	(6.541)
	(3.534)	(3.672)	665	(6.541)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	Reversão	incobáveis	31/12/2021
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(2.993)	(526)	125	(2.342)
	(2.993)	(526)	125	(2.342)

A provisão para perdas esperadas é constituída nos valores a receber ou a ser recebidos de cada parcela. A análise realizada pela Companhia e suas controladas é determinada através de avaliações individuais aplicando premissas e políticas consistentes, bem como julgamentos equitativos sobre os valores de ativos e passivos avaliados no risco associado a cada cliente e a probabilidade de deixar de honrar com aquilo que é estabelecido no contrato celebrado entre as partes. Essa análise é feita desde o reconhecimento inicial do direito de receber a contraprestação financeira pelo serviço prestado e produto vendido. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas também consideram no modelo de determinação de perda esperada a existência de garantias reais. **8. Imposto de renda, contribuição social e outros tributos:** O saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar refere-se a valores de retenções de notas fiscais emitidas e imposto de renda retido na fonte - IRRF sobre aplicações financeiras.

**Imposto de renda e contribuição social**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social	3.869	2.797
Total	3.869	2.797

Outros tributos compensáveis estão demonstrados como segue:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Pis e Cofins (a)	7.550	5.327
ICMS a recuperar (a)	2.633	2.045
INSS Patronal (b)	2.287	4.295
Outros	594	570
Total	13.064	12.237

(a) O saldo de ICMS, PIS e COFINS a compensar referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas. (b) Os saldos de INSS e ISS a compensar referem-se a valores retidos na fonte sobre notas fiscais emitidas a construção civil e a clientes substitutos tributários, respectivamente. **7. Despesa antecipada com vendas de seguros:** No desenvolvimento da atividade de agente de vendas de serviços de seguros praticado pela Companhia, os custos incrementais incorridos para a obtenção de contratos de vendas de seguros, tais como comissões de vendas, são ativados e amortizados linearmente ao resultado de maneira consistente com o período esperado de arrecadação dos contratos de seguros firmados com os clientes que gira em torno de doze meses. Abaixo segue movimentação:

	Controladora e Consolidado
	31/12/2021
Saldo início do exercício	6.362
Adições	13.121
Amortizações	(4.258)
Outros	2.353
Saldo final do exercício	17.578

**8. Investimentos:** O movimento dos investimentos:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Saldo início do exercício	100.594	934
Adições	2.071	39.200
Amortizações	-	15.832
Outros	-	156.560
Saldo final do exercício	102.665	169.048

**9. Imobilizado:** O movimento do imobilizado:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Depreciação acumulada**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(101)	(24)
Máquinas e equipamentos	(1.062)	(298)
Veículos	(146)	(46)
Móveis e utensílios	(470)	(106)
Total	(1.779)	(474)

**Total do imobilizado em serviço**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Arrendamento Mercantil - CP 06**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Terenos	4	2.650
Imóveis	2	563
Veículos e outros meios de transporte	2	69
Total	8	3.282

**Total do imobilizado**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Depreciação acumulada**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(101)	(24)
Máquinas e equipamentos	(1.062)	(298)
Veículos	(146)	(46)
Móveis e utensílios	(470)	(106)
Total	(1.779)	(474)

**Total do imobilizado em serviço**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Arrendamento Mercantil - CP 06**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Terenos	4	2.650
Imóveis	2	563
Veículos e outros meios de transporte	2	69
Total	8	3.282

**Total do imobilizado**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Depreciação acumulada**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(101)	(24)
Máquinas e equipamentos	(1.062)	(298)
Veículos	(146)	(46)
Móveis e utensílios	(470)	(106)
Total	(1.779)	(474)

**Total do imobilizado em serviço**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Arrendamento Mercantil - CP 06**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Terenos	4	2.650
Imóveis	2	563
Veículos e outros meios de transporte	2	69
Total	8	3.282

**Total do imobilizado**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Depreciação acumulada**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	(101)	(24)
Máquinas e equipamentos	(1.062)	(298)
Veículos	(146)	(46)
Móveis e utensílios	(470)	(106)
Total	(1.779)	(474)

**Total do imobilizado em serviço**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Arrendamento Mercantil - CP 06**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Terenos	4	2.650
Imóveis	2	563
Veículos e outros meios de transporte	2	69
Total	8	3.282

**Total do imobilizado**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e benfeitorias	31	599
Máquinas e equipamentos	13	3.867
Veículos	6	228
Móveis e utensílios	15	1.133
Total	65	5.827

**Depreciação acumulada**

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020
Edif. Ob. Cíveis e		

...continuação **ENEL X BRASIL S.A.**

**22. Imposto de renda e contribuição social:** A reconciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social, calculada pelas alíquotas fiscais vigentes, com os valores constantes na demonstração do resultado é apresentada abaixo:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	775	775	(18.918)	(18.918)
Alíquota nominal dos tributos	25%	9%	25%	9%
	(183)	(72)	4.706	1.703
Permanentes - despesas indutíveis e multas	13.779	4.958	(1.011)	(373)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	13.596	4.886	3.695	1.330
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.043)	(744)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.639	5.630	3.695	1.330
Total	13.596	4.886	3.695	1.330
Alíquota Efetiva	1754,32%	630,45%	-19,53%	-7,03%

Conforme o artigo 228 do Regulamento do Imposto de Renda, a alíquota do IRPJ é de 15% (quinze por cento) sobre 100% do lucro apurado, com adicional de 10% sobre a parcela do lucro que exceder R\$20/mês.

	31/12/2021	31/12/2020
<b>Lucro Presumido - Controladas</b>		
Receita de serviços	738	111
Receita de aluguel	127	650
Outras receitas	2	-
Base de cálculo presumida do Imposto de Renda (32%)	277	244
Resultado com derivativos	-	206
Outras receitas	2	-
Total base de cálculo	279	450
	(42)	(68)
Alíquota do imposto de renda (15%)	(5)	(27)
Alíquota do imposto de renda (10%), deduzido do limite do adicional	(47)	(95)
Total do imposto de renda	277	244
Base de cálculo presumida da contribuição social (32%)	-	206
Resultado com derivativos	2	-
Outras receitas	279	450
Total base de cálculo	(25)	(41)
Alíquota da contribuição social (9%)	(25)	(41)
Total da contribuição social	(72)	(136)
Total imposto de renda e contribuição social debitados no resultado	#25,85%	30,22%

Imposto de renda e contribuição social diferidos: O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

	Balancos patrimoniais		DRE	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
IR e CS sobre diferenças temporárias	35.176	13.907	21.269	5.025
Provisão para processos judiciais e outros	(16)	(31)	15	(47)
Provisão ganho/perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	7.379	8.585	(1.206)	3.702
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	678	2.767	(2.089)	(221)
Obrigações por arrendamento	732	214	518	148
Management Fee	26.403	2.372	24.031	1.443
Total	35.176	13.907	21.269	5.025

Os valores dos ativos fiscais diferidos sobre diferenças temporárias, que poderão ser compensados com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% do lucro tributável do ano, serão realizados pela Companhia em um prazo não superior a 10 anos, considerando as melhores estimativas da Administração. Sendo que a recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico aprovado pelos órgãos da Administração da Companhia. Segue expectativa de realização:

	2022	2023	2024	2025	2026 a 2028	2029 a 2031	Total
	25.456	7.180	194	-	180	2.166	35.176

**23. Partes relacionadas**

Natureza da transação	Parte relacionada	Vigência	31/12/2021		31/12/2020		2021	2020
			Ativo circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Passivo circulante		
Prestação de Serviços de desenvolvimento	ENEL Distribuição Ceará - COELCE	Setembro de 2018 a Setembro de 2021	1.884	-	1.166	-	1.159	1.114
	ENEL Distribuição Rio - AMPLA	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	7.331	-	3.614	-	6.139	6.296
Comissão (Propaganda/publicidade/venda em fatura de energia)	ENEL Distribuição Rio - AMPLA	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	-	412	-	48	(447)	(594)
	ENEL Distribuição Ceará - COELCE		-	843	-	73	(840)	(771)
Agente de arrecadação e vendas em fatura de energia	ENEL Distribuição São Paulo - ELETROPÁULO	Setembro de 2018 a Setembro de 2021	-	749	-	34	(376)	(546)
	ENEL Distribuição Goiás - CELG D	Fevereiro de 2024	142	220	248	22	(199)	(496)
Suprimento de energia - CCEAR	Até o final da concessão		-	-	-	-	3.044	-
Fiscalização de pequenas obras	ENEL Distribuição Goiás - CELG D	Novembro de 2018 a Novembro de 2023	3.905	-	975	-	-	2.772
Compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial e de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016.	Enel Brasil	Fevereiro de 2024	-	992	-	249	-	-
	Central Geradora Foto-voltaica Sao Francisco	Dezembro de 2020 a Julho/2021	-	16.809	-	21.029	-	-
Mútuo	Central Geradora Foto-voltaica Sao Francisco	Julho de 2021 a Julho/2022	23	-	-	-	1	-
Desenvolvimento de projeto interno relativo a plano de negócio solar.	Enel Green Power Desenvolvimento Ltda	Até o final da concessão da contraparte	-	1.597	-	1.597	-	-
Consultoria de validação de dados e gestão de eficiência energética	Enel X Brasil Gerenciamento De Energia Ltda	Janeiro de 2020 a Dezembro de 2021	-	-	-	61	(1.272)	(194)
Aquisição de materiais de mobilidade elétrica	Enel X North America, Inc.	Dezembro de 2018 a Dezembro de 2021	-	2.647	-	2.647	-	-
Prestações de serviços relativos à tecnologia, estruturais e de disponibilização de recursos humanos.	ENEL SPA		-	1.845	-	1.400	(385)	(959)
	Enel X S.r.l.		-	40.502	-	16.037	(19.861)	(19.890)
	Enel Global Services		-	663	-	353	4	(76)
	Enel Iberia SRL		-	43	-	43	-	-
	Electric Motors Endesa Energia SA		952	-	731	-	221	731
			-	604	-	604	-	(112)
			14.237	67.926	6.734	44.197	(12.812)	(12.725)

**Remuneração da Administração**

A remuneração total dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 1.959 (R\$ 46 em 31 de dezembro de 2020). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

**24. Objetivos e políticas para gestão de riscos financeiros: Considerações gerais:** A Companhia e suas controladas possuem políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/ condições de cobertura no mercado. **24.1 Instrumentos financeiros: 24.1.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros:** Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

Categoria	Nível	31/12/2021		31/12/2020	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	84.970	84.970	32.395
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio de resultado	2	452	452	-
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	62.290	62.290	43.792
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado		23	23	-
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	2	90.828	90.828	50.983
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	5.937	5.937	3.671

O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses ativos e passivos, taxas de mercado vigentes e respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço: As aplicações financeiras registradas nas demonstrações financeiras (classificadas tanto como caixa e equivalentes de caixa quanto títulos e valores mobiliários) aproximam-se dos valores de mercado, pois são efetuadas a juros pós-fixados. Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado. **24.1.2 Hierarquia do valor justo:** Existem três tipos de níveis para classificação do valor justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos níveis hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo: • Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo. • Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. • Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia possui instrumentos derivativos com objetivo

exclusivo de proteção econômica e financeira, conforme demonstrados abaixo:

	31 de dezembro de 2019
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	-
Movimentação Resultado	206
Pagamentos	(206)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	-
Marcação a mercado no patrimônio líquido	(932)
Movimentação Resultado	-
Pagamentos	932

**Saldos em 31 de dezembro de 2021**

**24.2 Gerenciamento de riscos:** A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da Holding (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas, etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente. Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos afirmações. Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro de cada Empresa, que é revisada e aprovada no início de cada ano pelo Conselho de Administração, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco. Cabe destacar que, a política de controle e gestão de riscos complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política de controle de risco de commodities, política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro e política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros). A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, compliance, operacional, e 37 sub-categorias de riscos para identificar, avaliar, tratar e monitorar seus riscos: O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas. **(a) Estrutura de gerenciamento de riscos:** O grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de Holding; aprovar os limites de exposição propostos; autorizar a quebra de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos. O sistema de gestão de risco do Grupo Enel considera três linhas de defesa para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócios e controles internos são a primeira linha de defesa, a área de gestão de riscos, atuando como segunda linha de defesa e, finalmente, a auditoria Interna atuando como terceira linha de defesa. Cada uma dessas três "linhas" desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a alta administração e os diretores atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a alta administração é informada pela primeira e segunda linhas de defesa e o Conselho de Administração (Diretores) por sua vez pela segunda e terceiras linhas de defesa. A área de gestão de riscos possui a Certificação Internacional ISO 31000:2018 (G31000) e atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos das empresas, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar, avaliar de forma a quantificar a probabilidade e o impacto, dentro da fase de avaliação de riscos, bem como o tratamento deles, através da definição de ações de mitigação com seus respectivos planos de ação em conjunto com as áreas e Risk Owners como responsáveis pelos diferentes riscos, atuando em conjunto com a área de gestão de riscos com objetivo de garantir as boas práticas de governança corporativa e assegurar a continuidade do negócio. Dentro de cada empresa do grupo, o processo de gestão de riscos é descentralizado. Cada gestor responsável pelo processo operacional no qual o risco se origina também é responsável pelo tratamento e adoção de medidas de controle e mitigação de riscos. **(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros:** A Companhia se encontra exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, os quais são tempestivamente monitorados pela Administração. Estes riscos significativos de mercado que afetam os negócios da Companhia e podem ser assim resumidos: **Risco de câmbio:** Esse risco é proveniente da possibilidade de flutuações na taxa de câmbio, que possam acarretar em perdas para Companhia, como, a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, que aumentaria as despesas financeiras relativas a pagamentos de fornecedores e taxa de administração indexados ao dólar. A Companhia eventualmente se utiliza de instrumentos derivativos com o propósito único de proteção (hedge) dos riscos de variação cambial, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização desses instrumentos. Os instrumentos de proteção utilizados são swaps de moeda (câmbio) sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. A estratégia de proteção cambial é aplicada de acordo com o grau de previsibilidade da exposição, com a disponibilidade de instrumentos de proteção adequados e o custo-benefício de realizar operações de proteção (em relação ao nível de exposição e seus potenciais impactos); • **Proteção total:** quando o montante e o prazo da exposição são conhecidos e indicam impacto potencial relevante; • **Proteção parcial:** proteção para a parte cuja exposição é conhecida, caso seu impacto potencial seja relevante, e manter exposição na parcela na qual há incerteza (evitando-se posições especulativas); • **Proteção dinâmica:** quando não há certeza sobre a exposição temporal, mas há impacto potencial relevante que possa ser identificado e parcialmente mitigado por posições contrárias equivalentes não especulativas. **Risco de mercado:** O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam dois tipos de risco principais: (i) risco de taxa de juros; e (ii) risco cambial (que não afeta a Companhia neste momento, dadas as suas operações atuais). **Risco de taxa de juros:** O risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras em CDBs, que estão atreladas ao CDI. A Administração entende que o risco de grandes variações nas taxas de juros mencionadas é baixo, levando em conta a natureza do investimento e o histórico de variação do indexador, além das perspectivas atuais de mercado. **Depósitos em bancos e instituições financeiras:** Todas as operações da Companhia são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. **Risco de liquidez:** O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação. **Gestão de capital:** A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e com isso manter o desenvolvimento futuro do negócio. **25. Seguros:** Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel. As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

Riscos	Data de vigência		Importância Segurada	Limite máximo de indenização
	De	Até		
Risco operacional	31/10/2021	31/10/2022	335.984	6.569.700
Responsabilidade civil	31/10/2021	31/10/2022	n/a	112.814
Responsabilidade civil administradores	10/11/2021	10/11/2022	n/a	82.725
Risco ambiental	31/10/2021	31/10/2022	n/a	131.934
Frota	30/07/2021	30/07/2022	n/a	1.000

Diretoria Executiva	Descrição do Cargo
Francisco Scroffa	Diretor Geral
Carolina Farinas Pinheiro	Diretor sem designação específica
Carlos Eduardo Cardoso de Souza	Diretor sem designação específica
<b>Relações com Investidores:</b> Fabio Romanin	
<b>Contador Responsável:</b> Camila Silva de Mello - CRC 1RS083577/O-5	

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos Administradores e Acionistas da **Enel X Brasil S.A.** São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Enel X Brasil S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel X Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Rio de Janeiro, 2 de junho de 2022. KPMG Auditores Independentes - CRC SP-014428/O-6-F-RJ, Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo - Contador CRC RJ-092563/O-1.

